



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo. A acupuntura como tratamento coadjuvante na psicologia corporal: flexibilização de coraças e circulação energética. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

1

A ACUPUNTURA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE NA PSICOLOGIA CORPORAL: FLEXIBILIZAÇÃO DE COURAÇAS E CIRCULAÇÃO ENERGÉTICA

Agnaldo Pandini

RESUMO

A acupuntura é uma técnica, integrante da Medicina Tradicional Chinesa, que visa a promoção e restauração da saúde e utiliza como recurso terapêutico a inserção de agulhas na superfície da pele. Como terapêutica vem sendo desenvolvida empiricamente há milênios. Há algumas décadas houve o desenvolvimento de pesquisas comprovando cientificamente seus benefícios, por atuar no sistema nervoso, endócrino, imunológico entre outros, pois desencadeia a liberação de diversas substâncias, capazes de mediar funções no sistema nervoso simpático e parassimpático. Na Psicologia Corporal, entre os principais autores, destaca-se Wilhelm Reich. Ele fala que coraça é uma defesa do organismo frente a uma situação de desprazer seja ela interna ou externa, que ocorre principalmente em alguns segmentos corporais. Ocorre no organismo encoraçado, segundo a visão Reichiana, um bloqueio a nível neuromuscular. A proposta desta apresentação, é trazer a Acupuntura com seus benefícios e aplicações, para melhorar o bem estar físico e psíquico através do que Reich chamava de flexibilização das coraças.

Palavras-chave: Acupuntura. Coraças. Energia. Psicologia.

.....

A acupuntura é uma técnica integrante da Medicina Tradicional Chinesa, com cerca de cinquenta séculos de aplicação e evolução. Originalmente se acreditava apenas na energia vital, que deveria ser estimulada nos pontos de acupuntura e circulava em canais ou meridianos de energia. Hoje sabemos que essa técnica se processa também através de uma indução Neuro-Imuno-Endócrina que provoca a liberação de substâncias do organismo com poder analgésico, anti-inflamatório, regenerador de tecidos, imunoestimulante, neuromodulador, entre outros.

Os pesquisadores já reuniram uma quantidade impressionante de evidências dos eventos moleculares e celulares, que estão por detrás da resposta tecidual à inserção de agulhas. A observação clínica mostra que a inserção de agulha de acupuntura cumpre, pelo menos, quatro objetivos terapêuticos: 1. Alívio do estresse emocional. 2. Ativação e controle dos mecanismos imunes e inflamatórios. 3. Aceleração da cicatrização dos tecidos. 4. Alívio da dor. A inserção da agulha reduz o estresse físico estimulando a secreção de

CENTRO REICHIANO DE PSICOTERAPIA CORPORAL LTDA

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo. A acupuntura como tratamento coadjuvante na psicologia corporal: flexibilização de corações e circulação energética. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

2

endorfinas, relaxando os sistemas cardiovascular e muscular e restaurando os equilíbrios físico e autônomo (homeostase), o que inclui normalização das funções viscerais prejudicadas durante a agressão estressante através dos trajetos neuro-hormonais (MA, MA E CHO, 2006, p. 33).

Nesse contexto de evolução, outras formas para melhorar a aplicação e ação da acupuntura surgiram. A eletroacupuntura, que é o acréscimo dos estímulos elétricos às agulhas de acupuntura, aplicados num teor de intensidade absolutamente terapêutico e dentro de parâmetros amplamente estudados, vem sendo aplicada com extrema freqüência e segurança, com remotas contra indicações, como pessoas que usam marcapasso cardíaco.

O advento da Eletroacupuntura se fez naturalmente tanto pelo necessário avanço tecnológico, como também pelo próprio avanço da ação da acupuntura, quando as pesquisas começaram a mostrar que a estimulação intensiva e contínua das agulhas, já inseridas nos pontos (de acupuntura) sobre a superfície do corpo, potencializava o efeito terapêutico do método, incluindo a ação analgésica e anestésica (AZEM, 2011, p.252).

A eletroacupuntura (EA), usa os mesmos pontos tradicionais da acupuntura, com estimulação elétrica, se os pontos usados não forem os acupontos tradicionais, o mesmo processo é considerado estimulação elétrica transcutânea (TENS).

Do ponto de vista neurofisiológico, não há nenhuma diferença entre os dois conceitos, EA e TENS. Eles agem por mecanismos muito similares, senão idênticos. Acupontos diferentes podem ter configuração anatômica distinta, mas as fibras nervosas sensoriais são o componente universal de qualquer acuponto e ativam mecanismos de autocura do corpo ao equilibrar os processos fisiológicos. Por exemplo a liberação dos peptídeos opióides (conhecidos como endorfinas) pelo SNC, é uma atividade fisiológica compartilhada por essas modalidades(MA, MA E CHO 2006, p.297 e 298.).

Sabe-se que as endorfinas são produzidas pelo Sistema Nervoso Central, por diferentes formas, como atividade física, massagem, através do riso e da dança, entre outros. Elas cumprem no organismo diversas funções importantes.

Além de neutralizar a dor, as endorfinas também tem outras funções fisiológicas como reequilíbrio do sistema cardiovascular (normalização da pressão sanguínea), secreção de hormônios, atividades imunes. De modo geral, as endorfinas normalizam as



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo. A acupuntura como tratamento coadjuvante na psicologia corporal: flexibilização de couraças e circulação energética. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

3

funções do corpo e provocam uma ligeira euforia). Quatro diferentes endorfinas já foram identificadas: betaendorfina, encefalina, dinorfina e endomorfina (MA,MA E CHO 2006, p. 299).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, saúde é o bem estar físico, social e mental e não só ausência de doença. Seguindo esse conceito, é importante aplicar a acupuntura visando o bem estar do paciente como um todo.

Reich desenvolveu seus trabalhos, baseado na idéia que o seu corpo carrega inscrito, nos diferentes segmentos neuromusculares, toda sua história vivida desde a vida intra-uterina e das diferentes fases da infância e no decorrer da vida.

Reich, contemporâneo e colaborador de Freud era inicialmente psicanalista. A psicanálise leva em consideração a análise dos conteúdos verbais. A técnica consiste que o paciente relate, por associação livre, tudo o que vem a mente sem censuras.

Quando Reich começou a tratar do corpo dos pacientes a ênfase foi dada aos bloqueios, nas contrações crônicas que os pacientes não percebiam. Foi quando constatou que, no momento que a situação muscular se desbloqueava surgia uma reação emocional, que quando era expressa permitia que o bloqueio se desfizesse. O desaparecimento dos bloqueios lentamente conduziam a uma transformação caracterial. Por esse motivo que Reich denominou essa técnica de vegetoterapia caracterioanalítica (VOLPI, 2003, p.14).

Para aplicar essa técnica, Reich mapeou o organismo humano em sete segmentos: segmento ocular, oral, cervical, torácico, diafragmático, abdominal e pélvico. Posteriormente, seus sucessores elaboraram diversas outras técnicas para aprofundar e aprimorar as ideias de Reich. Entre eles destacou-se Federico Navarro, que desenvolveu o que chamou de *actings*, que significa movimentos propostos pelo terapeuta e realizados pelo paciente com o objetivo de flexibilizar o que Reich chamou de couraças. O conceito de couraça se refere a um tipo de tensão crônica aplicada ao corpo, a qual tem sua origem em substratos ou condicionamentos psíquicos fortemente arraigados no indivíduo, o que bloqueia o fluxo natural de energia pelo organismo, ocasionando diferentes patologias, de acordo com sua localização .



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo. A acupuntura como tratamento coadjuvante na psicologia corporal: flexibilização de couraças e circulação energética. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

4

As situações de estresse na vida embrionária atingem os genes. Na vida fetal por mediação da mãe, elas atingem, principalmente a pele, o aparelho auditivo e o circulatório. O próprio recém nascido está sempre exposto a situações de estresse que atingem os cinco sentidos: tato, audição, olfato, visão, e paladar. Os mecanismos estressantes do feto, quando se expressam, devem-se a uma cota energética nutritiva deficiente para os tecidos e se manifestam por mal formações, sob a forma de lesão orgânica, doenças ou por um núcleo psicótico (NAVARRO, 1995, p.26).

Esses eventos estressantes, dependendo do momento da vida em ocorre e do tempo de duração, terão diferentes efeitos sobre o indivíduo.

A couraça pode ser dividida em duas partes: as contrações musculares temporárias ou naturais, e as contrações musculares permanentes ou crônicas. As primeiras manifestam-se em qualquer animal vivo quando ameaçado, mas são deixadas de lado quando a ameaça desaparece. As outras são oriundas da mesma fonte, mas frente a continuidade das ameaças ficam sempre ativas, tornando-se crônicas e chegando a reagir a perigos permanentes internos e não mais externos. Nessa discussão, a couraça (ou o processo de encouraçamento) refere-se a este último tipo. (BAKER, 1980 p.54).

Para uma maior compreensão de cada segmento de couraça, período em que houve bloqueio e suas conseqüentes biopatias podemos compor o seguinte quadro de acordo com VOLPI E, VOLPI (2003 a:b, REICH(2001), NAVARRO (1995), apud ELIAS 2006, pag. 74 e 75 vol. 7):

O Segmento ocular tem como partes anatômicas o sistema nervoso, pele, olhos, ouvido e nariz. A gênese do bloqueio ocorre na gestação, parto e primeiro ano de vida. Os comportamentos básicos são o medo de contato, pânico, fobias, desorientação. As biopatias relacionadas são as doenças do sistema nervoso e muscular

No segmento oral as partes anatômicas são maxilares, boca, língua, lábios, dentes, esôfago. O bloqueio ocorre durante a amamentação e desmame. Os comportamentos básicos são o medo da rejeição, dependência, depressividade, raiva, comoção, agressividade, ressentimento. As biopatias são bruxismo, problemas ortodônticos, depressão, bulimia, obesidade.

O segmento cervical é formado pelo pescoço, traquéia e glândula tireóide. O bloqueio ocorreu durante o controle dos esfíncteres e ou descoberta dos genitais. Os comportamentos básicos são o medo da punição, de cair ou de perder o controle. Submissão, moralismo, controle, orgulho.



As principais biopatias são torcicolo, hipertireoidismo, hipotireoidismo.

Compõem o segmento torácico, peito, pulmões e coração. O bloqueio ocorre durante a descoberta dos genitais. Os comportamentos básicos são o medo da castração, prepotência, ambivalência entre amor e ódio, narcisismo. As biopatias são as doenças cardíacas e pulmonares, doenças do sistema imunológico

O diafragma, estômago, fígado, pâncreas e baço compõem o segmento diafragmático. O bloqueio ocorre no período de controle dos esfíncteres. Os comportamentos básicos são o medo da punição, submissão, masoquismo, ansiedade e insegurança. As biopatias relacionadas são lordose, problemas de pâncreas, fígado e baço.

O segmento abdominal é composto pelo abdome, intestino delgado e grosso e rins. A gênese do bloqueio é o controle dos esfíncteres. Os comportamentos básicos são o medo da punição, agitação, cólera e impulsividade. As biopatias são problemas intestinais e renais.

O segmento pélvico tem como partes anatômicas a pelve, membros inferiores, bexiga, genitais, nádegas e quadril. A gênese do bloqueio é na etapa de identificação e formação do caráter. Os comportamentos básicos são sedução, destrutividade, impotência, moralismo e autoritarismo. As biopatias são as doenças sexuais.

Navarro, sucessor de Reich, preservou o princípio energético do pensamento reichiano, sustentando que todas as manifestações vitais são manifestações energéticas, e definiu sua prática denominando-a de somatopsicodinâmica. Em tal perspectiva, a energia aparece sempre ligada a estruturas biológicas (órgãos, tecidos e músculos), até mesmo quando depositada em estases (energia estagnada), e que está representada nas formações psíquicas especialmente nos traços de caráter (NAVARRO, 1995, p.13).

Os pontos de acupuntura situados nos canais de energia, se projetam na pele. Esses canais, comunicam os órgãos e vísceras com o exterior. Os pontos podem se tornar dolorosos dependendo do estado energético dos órgãos e canais correspondentes (YAMAMURA, 2004, p.37).



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo. A acupuntura como tratamento coadjuvante na psicologia corporal: flexibilização de couraças e circulação energética. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

6

A medicina oriental apresenta como conceito de estagnação energética, o fluxo inadequado de energia pelos meridianos. Essa estagnação é a causa de inúmeras desarmonias orgânicas, responsáveis pelo aparecimento de doenças nos mais diversos órgãos e vísceras.

O estímulo dos pontos de acupuntura, de forma ainda mais eficaz com a eletroestimulação, desencadeia diversas reações químicas e energéticas, que dissolvem as estagnações e trazem ao organismo, o equilíbrio e a sensação de bem estar.

A Psicologia Corporal, com o conceito de couraças, também apresenta a ideia de um inadequado fluxo de energia, no organismo encouraçado. A proposta da vegetoterapia, é por meio dos *actings*, flexibilizar as couraças neuromusculares nos diferentes segmentos corporais.

Na prática, são terapias diferentes mas convergentes, que apresentam conceitos semelhantes e se propõem a mesma finalidade: prevenir distúrbios, quando a doença potencialmente mais grave ainda não se instalou e reestabelecer o adequado fluxo energético, quando há sensação de desprazer e mal estar.

Juntar a sabedoria milenar da Medicina Oriental, com as novas descobertas científicas e as práticas da Psicologia Corporal, é uma forma bastante profunda de tratamento e prevenção dos mais diferentes distúrbios somatopsicodinâmicos.

REFERÊNCIAS

AZEM, R. **Acupuntura** - o que ela pode fazer por você. Rio de Janeiro: Águia dourada, 2011.

BAKER, E. F. **O Labirinto Humano**. São Paulo: Summus, 1980.

ELIAS, M. T. O corpo e seus segmentos: paralelos entre Reich e a tradição da Yoga. In: VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. (Org.). **Revista Psicologia Corporal**. Curitiba: Centro Reichiano, n. 07, p. 74 e 75, 2006.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo. A acupuntura como tratamento coadjuvante na psicologia corporal: flexibilização de coraças e circulação energética. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVIII, XIII, 2013. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

MA, Y. ; MA, M.; CHO. Z. H. **Acupuntura para o controle da dor**. São Paulo: Rocca, 2006.

NAVARRO, F. **A Somatopsicodinâmica**: sistemática reichiana da patologia e da clínica. São Paulo: Summus, 1995.

VOLPI, J. H.; Volpi, S. M. **Reich**: da vegetoterapia à descoberta da energia Orgone. Centro Reichiano: 2003.

YAMAMURA, Y. **Acupuntura Tradicional** . A arte de inserir. São Paulo: Roca, 2004

AUTOR

Agnaldo Pandini / Jaraguá do Sul / SC / Brasil - CRM 14879, médico, Especialista em Medicina de Família e Acupuntura. Cursando Especialização em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano Curitiba/PR.
E-mail: drpandini@yahoo.com.br